
PLUMAS
MÁGICAS

Artesã e designer têxtil, a franco-brasileira Janaína Milheiro cria verdadeiras obras de arte com plumas destinadas a moda e decoração por Cibele Maciet



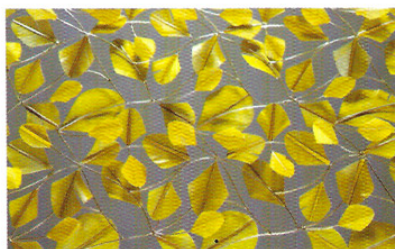
JANAÍNA TEM ESSE JEITO doce de falar de quem cria com os sentidos e com a alma. Seu *métier* é definido como artesã e designer têxtil, e sua especialidade, fazer tecidos fluidos e superfícies em 3D a partir de plumas. Trabalhando com moda ou decoração, sua habilidade é única: mesmo tendo estudado nas melhores escolas de bordado e design têxtil de Paris, ela mesma inventou as técnicas de costura, bordado e criação de malhas e rendas com esse tipo de material.

Nascida no Rio de Janeiro em 1985, a designer mudou-se com os pais para Paris com apenas 2 anos. O sonho de ser estilista começou cedo, aos 7 anos, quando viu o filme *Pele de Asno* (1970), de Jacques Demy. Quis logo de cara ser a pessoa que criava aqueles vestidos maravilhosos”, conta Janaína, que começou o curso de Letras para se tornar intérprete, mas o sonho de ser estilista falava mais alto. A solução foi abandonar a carreira literária e cursar uma escola de alta-costura, mas também não era bem isso que ela esperava. “O jeito foi entrar numa escola de arte,

a Duperré, onde fiz o curso de Criação de Bordados. Lá, aprendi a criar com tecidos e bordados e me encontrei”, relembra a artista.

Logo após, veio o mestrado em Design Têxtil na ENSCI (Escola Nacional Superior de Criação Industrial), que a obrigou a fazer um trabalho de conclusão de curso. À época, costumava viajar com a mãe ao Brasil para passar os verões. Foi numa dessas viagens que viu, por acaso, uma loja de plumas que vendia os acessórios para as escolas de samba no carnaval. “Foi amor à primeira vista”, diz Janaína. “Não sabia exatamente o que fazer com elas, mas comprei uma boa quantidade para levar a Paris”, detalha. De volta à capital francesa, veio a ideia de tecer artesanalmente as plumas com seda para o TCI. Foi aprovada e obteve seu diploma em 2010; e, desde então, nunca mais parou. “Me lancei em 2011 no salão *Première Vision*, no espaço *Maison d’Exceptions*, dedicado aos tecidos de exceção”, conta.

Ela surpreende por ser autodidata: “Nunca ninguém me ensinou a trabalhar com plumas, e eu





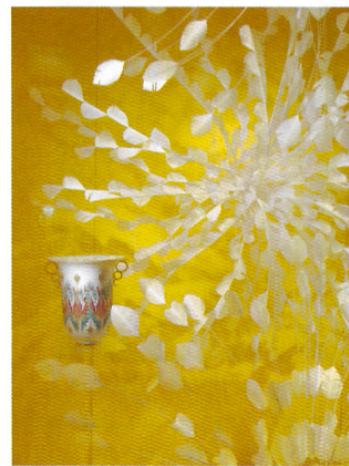
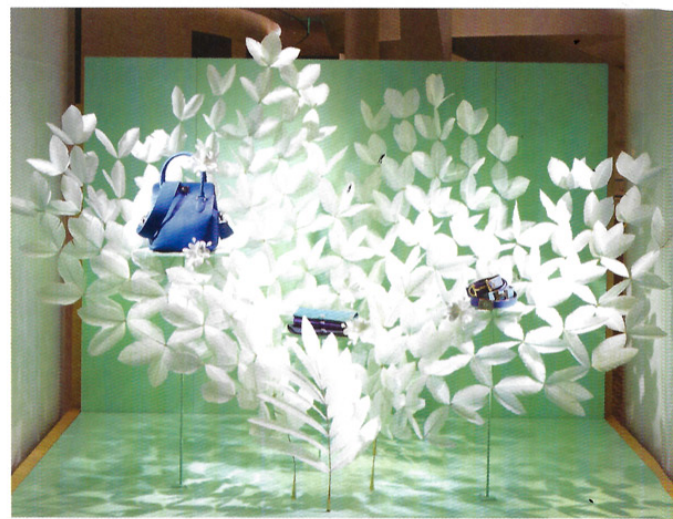
também não procurei reconstituir um *savoir-faire* tradicional. Inventei minhas próprias meios para juntar as plumas me inspirando em técnicas têxteis, mas também no trabalho com metal, bijuterias e madeira”, detalha. A dedicação da artesã já lhe rendeu encomendas das maiores *maisons* francesas, como Hermès e Cartier, para quem criou vitrines em 3D com plumas. Para a Chanel, elaborou um quadro para uma campanha de maquiagem. Para a Guerlain, fez uma coleção de “roupas” de pluma para vidros de perfume. Um outro grande passo foi a confecção das asas das *angels* da grife de lingerie Victoria’s Secret.

Fora isso, conta com clientes como Armani, Dior, Proenza Schouler, Valentino e por aí vai: a lista é grande. “Trabalhar com marcas de moda é muito enriquecedor: cada uma tem seu funcionamento e estética. Cada *maison* me faz mergulhar

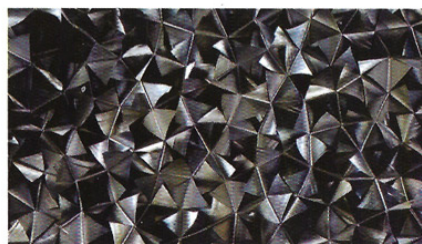
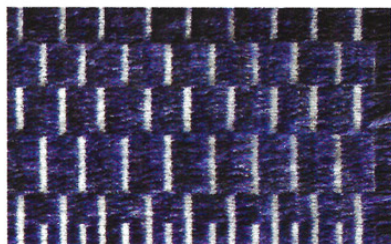
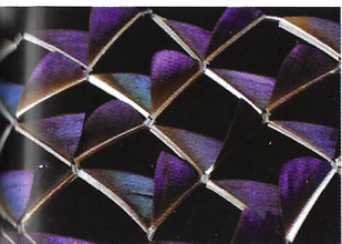
na sua própria visão de trabalho, e assim sou levada a conhecer universos que não conheceria sozinha. É um trabalho mutuamente interessante. E, claro, eles dão vida às minhas criações: se no meu ateliê as peças são belas, vê-las sendo usadas por outras pessoas é muito mágico.”

Seus trabalhos a levaram a expor na Galeria Robert Four, em Paris. Na mostra, intitulada *Verdura e Pluma*, ela elaborou um relevo de plumas com inspiração na natureza em cima de uma antiga tapeçaria Aubusson, que conta com seis séculos de história. “Criei composições de renda e motivos têxteis, e as plumas foram cortadas em formatos que evocavam o mundo vegetal. Foi um en-

contro maravilhoso de dois universos diferentes”, comemora. Mas a vontade de trabalhar com o Brasil sempre vem à tona quando volta ao País a cada dois anos. “Minhas três irmãs mais novas moram em Ilhéus (BA) com minha madrasta, e todas as minhas lembranças do Brasil foram elas que construíram. Foi com elas que aprendi a falar português”, conta Janaína, que não esconde a vontade de fazer mais pela moda brasileira. “Já trabalhei com a Adriana Degreas e adoraria continuar com novas parcerias, inclusive fazer peças para o carnaval do Rio.” Quem se habilita? □



Acima e ao lado, trabalho de Janaína para vitrines da Hermès. À esq. e na página anterior, as plumas aparecem nas roupas, como o casaco vermelho do desfile de Giorgio Armani de 2014



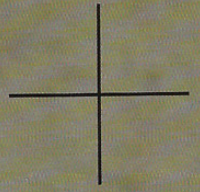
Harper's BAZAAR

LAURA NEIVA

BRASIL

O EXAGERO DOS anos 80 ESTÁ EM ALTA

BALANÇO DA TEMPORADA:
NOSSAS ESCOLHAS DO SPFW



DIETA SEM RESTRIÇÕES:
EMAGREÇA COM FARTURA

ESPECIAL
ARTE
BIENAL DE VENEZA, SP-ARTE
DOCUMENTA DE KASSEL
E TUDO MAIS QUE VOCE
PRECISA SABER JÁ

ISSN 2237-2873
0.0064
9 772237 287004
ABRIL 2017 N.64 R\$ 17,00